

ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO. Karin Inês Lohmann Terhorst, Silvane Maria Pezzi, Ivan Cesar Tremarin, Leila Claudete Schmitz, Cândida Zanetti, Alex Genessini, Daniel Pedrotti, Idelmar Bertuzzi, Renata Menasche (orient.)

(UERGS).

O presente trabalho elegeu como objeto de análise dois sistemas agrários da região do Vale do Taquari (RS), referentes a duas comunidades de agricultores familiares: Mato Queimado, no município de Vespasiano Corrêa; e Fazenda Lohmann, em Roca Sales. A análise empreendida pautou-se no enfoque sistêmico, com ênfase nos aspectos qualitativos, tendo sido comparadas e avaliadas as tipologias dos sistemas de produção, a sustentabilidade ambiental e socioeconômica da agricultura familiar, procurando identificar potencialidades e problemas e indicar possíveis alternativas. Para o desenvolvimento do trabalho foi elaborado um roteiro de entrevista aberta, aplicado a 31 agricultores. Para a discussão dos resultados, utilizamos como parâmetro o guia metodológico INCRA-FAO. A partir da sistematização dos dados, os agricultores foram agrupados em 13 sistemas de produção para a descrição e análise. Com referência à dimensão ambiental, identificou-se um forte processo de degradação, com intensa utilização de agroquímicos e poucas práticas de conservação do solo. Observou-se que, mesmo classificadas em diferentes sistemas (e situadas em patamares diferenciados de renda monetária), as famílias de agricultores estudadas apresentam situação de razoável conforto em suas habitações. Cabe ainda mencionar que a escolaridade dos jovens que permanecem residindo no meio rural tem atingido patamares mais elevados que o alcançado por seus pais. O estudo permitiu evidenciar um processo de envelhecimento da população rural nas comunidades analisadas. Para que a reprodução social dessas unidades familiares esteja assegurada, torna-se necessário apreender as causas do êxodo rural juvenil, tema que nos propomos a pesquisar no próximo período.